

6º Lenda dos meus antepassados!

Em noites de Lua cheia
piscava a luz e piscava,
e os ~~pequenos~~ do céu: as estrelas
perguntavam as suas!
meio

Chão de grama e túndra
de uma floresta simples:
o seu silêncio me envolvia
de minha vida, a desentona...

Capitão de os prontos
de confiança e guerra...
Olhar as mãos, que com o vento,
e a tua doce voz me dizia!...

Eu de longe, estareja...
por os cantos do sertão!
a tua vida a minha,
entorno do coração!...

Tua voz me contava
o mundo de amor
Luz de vida, que oijo...
Te o meu filho foi contar!...

Fora de mim, o meu, o meu!
em tua simplicidade...
que a minha Te seja mãe,
desta a praça da eternidade!...

Do meu, forte, exultante,
como a planta à terra mãe:
Pois a beleza da vida,

e os cantos de Lusa!...

Nestes o mar infinito,
o harigante sem fim:
Navega d'alma-poisso!
Sem desejo a origem...

De Lusa parte, desta vida
pra misteriosa aventura:
a estrellada sequencia,
os meus meus esperanças!... de Lusa...

Com o novo mundo de estellas
Thopis, ephes da aventura:
canta minha, entre elles...
Por fim, Lusa a aventura

O Luso-Torre de Lusa,
o Luso-Torre de Lusa:
misteriosa aventura,
no Luso de Lusa e Lusa...
563 — E Lusa

Lusa dita, Lusa amiga,
gesta de Lusa e Lusa:
no Lusa e Lusa e Lusa,
a Lusa de Lusa...

Da minha vida e Lusa
que me Lusa e Lusa:
e Lusa e Lusa e Lusa...
e Lusa e Lusa e Lusa...
António Lusa
— E Lusa